

223

CONSEQÜÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DO ARTIGO VI DO TNP E ALTERNATIVAS PARA A NÃO-PROLIFERAÇÃO E O DESARMAMENTO NUCLEAR. *Carolina Paranhos Coelho, Claudia Lima Marques (orient.) (UFRGS).*

A proliferação de armas nucleares a partir da Segunda Guerra despertou preocupação mundial quanto à iminência de um conflito nuclear. Foi proposto, assim, no ano de 1968 o Tratado de Não-Proliferação de armas nucleares (TNP), em vigor até hoje em diversos países, inclusive no Brasil, através do Decreto Nº 2.864, de 1998. O TNP possui três pilares de atuação: não-proliferação nuclear, cooperação no uso para fins pacíficos e desarmamento. Apesar de fundamental por sua relevância e abrangência, o TNP é considerado desigual por dividir 190 nações signatárias entre Nuclear Weapon States (NWS) e Non-Nuclear Weapon States (NNWS). A desigualdade seria justificada por um sistema de barganha: enquanto os NNWS se abstivessem de possuir armas nucleares, os NWS diminuiriam seus arsenais, até a completa erradicação. No entanto, através de consultas a ONG's, artigos e declarações de representantes governamentais, constatou-se que os NWS parecem declinar de seus compromissos com o desarmamento, além de estar fazendo parcerias entre si no desenvolvimento de novas tecnologias nucleares. Conclui-se que há descumprimento do artigo VI do TNP por parte dos NWS, favorecendo, assim, o descumprimento de países pertencentes ao NNWS e a negação de tantos outros a ratificar o Tratado. É o que ocorre atualmente com Índia e Paquistão, que mantêm arsenais nucleares extra-oficialmente. A presente pesquisa visa buscar alternativas para que o TNP persista na não-proliferação e no desarmamento nuclear, sendo fundamental: incentivar a irreversibilidade dos tratados de não-proliferação e desarmamento; implementar a obrigatoriedade de relatórios periódicos e uniformes a todos os países signatários sobre uso de materiais fissionáveis; interligar a cooperação dos NNWS a medidas efetivas por parte dos NWS quanto ao desarmamento; fortalecer grupos de pressão, como New Agenda Coalition e Middle Powers Initiative para a implementação dos acordos concernentes ao TNP.